

POLÍTICA COMERCIAL: DIAGNÓSTICO Y EVALUACIÓN

Berlinski Kume Vaillant
Romero Piani / Miranda Ons

(DI TELLA)

(IPEA)

(DECON)

Noviembre, 2004

SEMINARIO PARA CRECER JUNTOS

BNDES, Rio de Janeiro

ORGANIZACIÓN TRABAJO Y PRESENTACIÓN

■ CAMINO AL AEC (WP1)

- Creación y desarrollo de PCC
- Apertura comercial País Miembro
- Comparación AEZ y AEC (excepciones S y N)

■ DESVÍOS DEL AEC Y REC (WP2)

- Definiciones
- Efectos
- Situación por País Miembro

■ DEFENSA COMERCIAL (DF) (WP3)

- Conceptos reglas de comercio DF
- DF Común y por País Miembro

■ EVALUACIÓN PCC (WP4)

- Protección efectiva
- Costos de la Protección

DESVÍOS HACIA ABAJO EN EL AEC

Puntos a tratar

- **Teoría Regímenes Especiales de Comercio**
- **Definiciones básicas**
- **Situación por país miembro**

- A y B constituyen una Unión Aduanera (AEC)
- Equilibrio inicial: para un producto i , la zona importa desde el RM ($P^* + AEC$) y A es el importador regional
- Precio inicial ($P^* + AEC$)
- A implementa un régimen especial
- **Oferta de la zona < Demanda fuera del régimen para $P^* + AEC$:**
 - la zona sigue importando desde el RM al precio inicial
 - el nivel de protección a productores de A y B no se modifica
 - redistribución del ingreso arancelario
- **Oferta de la zona > Demanda fuera del régimen para $P^* + AEC$:**
 - la zona deja de importar desde el RM al precio inicial
 - el nivel de protección a productores de A y B cae
 - redistribución del ingreso arancelario
- En los dos casos el bienestar aumenta. El país A reduce el desvío de comercio en favor de B y hay una transferencia desde B hacia A

DEFINICIONES

- **$AEC = ACOB + AEXO + ADIF$**

- $AAPL = ACOB + AEXO$

- Ejemplo: $AEC = 20\%$; $ACOB = 6\%$; $AEXO = 4\%$; $ADIF = 10\%$

- **$REC AEC = REC COB + REC EXO + REC DIF$**

COB- cobrado; EXO- exonerado; DIF- diferencia; APL- aplicado.

DESVÍOS DEL AEC: ARGENTINA

	IMPORTS E-Z	REC AEC (1)	REC COB (2)	(1) – (2)
REC AEC – REC COB < 0				
Bienes de Capital	156	21	28	-7
Bienes intermedios	596	64	69	-4
Combustibles y lubric.	0	0	0	0
Piezas y acc. B. de capital	24	4	5	0
Bienes de consumo	590	66	75	-9
Vehiculos automotores	0	0	0	0
Resto	0	0	0	0
Total	1367	157	177	-20
REC AEC – REC COB > 0				
Bienes de Capital	4340	642	361	280
Bienes intermedios	5065	712	474	238
Combustibles y lubric.	49	6	4	2
Piezas y acc. B. de capital	3501	595	244	351
Bienes de consumo	2617	497	343	154
Vehiculos automotores	314	72	33	39
Resto	7	1	1	0
Total	15892	2526	1462	1064

DESVÍOS DEL AEC: BRASIL

Participacion de los regimenes especiales en las importaciones totales (2000)						
ALADI	MS	ZFM	ARMADORAS	DRAWBACK	OTROS	GENERAL
5	13	7	5	7	9	54

Arancel Aplicado y Arancel Cobrado								
	ALADI		DRAWBACK		ARMADORAS		ZFM	
	APL	COB	APL	COB	APL	COB	APL	COB
Bienes de Capital	14,9	7,3	18,5	0	18,8	10,9	17,9	2,2
Bienes intermedios	13,7	6,5	14,1	0	16,5	9,8	15,5	1,9
Combustibles y lubric.	10,0	4,5	8,4	0	8,3	5,2	6,3	0,8
Piezas y acc. B. de capital	12,4	6	17	0	17,2	10,2	16,7	2
Bienes de consumo	13,8	6,1	20	0	20,8	12,5	21,2	2,5
Vehiculos automotores	9,0	0			35	23		
Resto	5,0	1,5	18	0			18	2,2
Promedio	13,6	6,3	15,7	0	17,5	10,3	17,6	2,1

DESVÍOS DEL AEC: PARAGUAY

	AEC	COB	EXO	DIF
Bienes de Capital	15,8	7,5	0,5	7,8
Bienes intermedios	15,1	6,5	3,6	5,1
Combustibles y lubric.	0,4	0,3	0	0,1
Piezas y acc. B. de capital	15	7	2	6
Bienes de consumo	21,2	14,1	0,1	7
Vehiculos automotores	23	14,7	1,8	6,5
Resto	23	25,1	-2,1	0
Total	17	9,7	1,1	6,3

DESVÍOS DEL AEC: URUGUAY

Descomposicion de la Recaudacion Diferencial			
	IMPORTS E-Z	REC AEC	REC DIF
Regimen de Bienes de Capital (BK)	194	31	20
Regimen de BIT	166	21	14
Regimen automotor	76	16	14
Lista de excepciones al AEC	186	27	10
Total	623	95	58

Descomposicion de la Recaudacion Exonerada			
	IMPORTS E-Z	REC AEC	REC EXO
Admision Temporaria	259,2	42,6	26,7
Promocion de Inversiones	5,6	1,1	0,7
Sector automotor	44,6	10,3	5,3
Sector agropecuario	80,1	8,4	5,3
Medicamentos	58,5	7,7	2,7
Sector Publico	41,9	7,3	5,1
Regimenes subjetivos	27,9	4,8	4,3
Acuerdos Preferenciales armonizados	40,1	6,5	3,9
Acuerdos Preferenciales no armonizados	25,2	4,1	2,9
Total Exoneraciones	647,5	103,6	62,2

DESVÍOS HACIA ARRIBA EN EL AEC

Medidas de defesa comercial

- **Intra-regional**
 - Barreiras ao comércio intra-Mercosul
- **Extra-regional**
 - Não-uniforme = “desvio proteccion” da tarifa externa comum

Regimen de Regulamentação

■ Uniforme

- Salvaguardas - 1996
 - proibida no comércio intra-Mercosul
 - aplicação regionalizada
 - possibilidade de aplicação pelos países pequeno

■ Não-uniforme

- antidumping e direito compensatório

Ações antidumping

Ações antidumping iniciadas, principais países, período 1995-2003

País	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Total
Índia	6	21	13	27	65	41	79	81	46	379
EUA	14	22	15	36	47	47	76	35	37	329
União Européia	33	25	41	22	65	32	29	20	7	274
Argentina	27	22	14	8	23	45	26	14	1	180
África do Sul	16	33	23	41	16	21	6	4	8	168
Austrália	5	17	42	13	24	15	23	16	8	163
Canada	11	5	14	8	18	21	25	5	15	122
Brasil	5	18	11	18	16	11	17	8	4	108
Coréia do Sul	4	13	15	3	6	2	4	9	18	74
México	4	4	6	12	11	7	5	10	14	73
China	nd	nd	nd	nd	nd	6	14	30	22	72
Turquia	0	0	4	1	8	7	15	18	11	64
Indonésia	0	11	5	8	8	3	4	4	12	55
Subtotal	125	191	203	197	307	258	323	254	203	2061
Paraguai	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Uruguai	0	0	1	0	0	1	4	0	0	6
Total	157	224	243	256	355	294	366	310	231	2.436

***Ações antidumping abertas pelo Mercosul,
segundo país exportador, 1995-2003***

País exportador	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Total
China	39	14	0	0	53
Brasil	33	0	0	1	34
EUA	10	20	0	0	30
Coréia do Sul	10	4	0	0	14
China Taipé	10	3	0	0	13
África do Sul	10	2	0	0	12
Chile	6	3	0	0	9
Itália	6	2	0	1	9
Espanha	6	3	0	0	9
Alemanha	5	3	0	0	8
Reino Unido	2	6	0	0	8
Rússia	4	3	0	0	7
Argentina	0	4	2	2	8
Índia	3	3	0	0	6
México	3	2	0	1	6
Holanda	5	1	0	0	6
Uruguai	2	1	0	0	3
Paraguai	1	0	0	0	1
Total	155	74	2	5	236

No. de ações antidumping iniciadas pelo Mercosul e Mundo 1995-2003					por seção do SH
Seção	Argentina	Brazil	Paraguai	Uruguai	Mundo
Animais vivos e produtos do reino animal	3	5	0	0	46
Produtos do reino vegetal	0	1	0	0	34
Gorduras e óleos animais e vegetais	0	0	0	2	8
Indústria de alimentos, bebidas e fumo	3	1	0	0	40
Produtos minerais	1	8	1	1	62
Produtos químicos	22	33	1	0	495
Produtos plásticos e borracha	16	26	0	0	315
Peles e couros e suas obras	0	0	0	0	3
Madeira e suas obras	3	0	0	0	35
Papel e cartão	9	1	0	0	117
Matérias têxteis e suas obras	11	1	0	0	175
Calçados	0	0	0	0	21
Obras de pedra, cerâmica e vidro	8	1	0	0	84
Pérolas e pedras preciosas	0	0	0	0	1
Metais comuns e suas obras	59	26	0	1	770
Máquinas e aparelhos, material elétrico	35	2	0	2	210
Material de transporte	2	0	0	0	21
Instrumentos e aparelhos de ótica	5	1	0	0	29
Armas e munições	5	8	0	0	59
Produtos diversos	5	0	0	0	12
Total	187	114	2	6	2.537

Ações anti-subsídios

Ações anti-subsídios iniciadas, por país ou bloco - 1995-2003

País/bloco	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Total
EUA	3	1	6	12	11	7	18	4	4	69
União Européia	0	1	4	8	19	0	6	3	1	42
Canadá	3	0	0	0	3	4	1	0	1	15
África do Sul	0	0	1	1	2	6	1	0	0	11
Austrália	0	0	1	0	1	0	0	1	3	6
Nova Zelândia	1	4	1	0	0	0	0	0	0	6
Argentina	1	1	1	0	0	0	0	0	1	4
Chile	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Egito	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4
Peru	0	0	1	0	0	1	0	1	0	3
Brasil	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
Israel	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
México	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2
Venezuela	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Costa Rica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Latvia	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	10	7	16	25	41	18	27	9	15	174

Ações anti-subsídio segundo país exportador: 1995-2003

Exportador	Argentina	Brazil
União Européia	3	0
Índia	0	2
Espanha	1	0
Total	4	2

Ações de salvaguardas

Medidas de salvaguarda iniciadas, por país, 1995-2003										
País	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Total
Índia			1	5	4	2		3	1	16
EUA	1	2	1	1	2	5				12
Tchecoslovaquia					1	2	2	5		10
Jordânia						1		8		9
Chile					1	3	2	2		8
Venezuela						3		3		6
Bulgária						1	2	2	1	6
Polônia						1		3	1	5
Filipinas							2		3	5
Equador					1				4	5
Argentina			1	1		1	1			4
Coréia do Sul	1	2			1					4
Egito				1	1	1				3
Eslovaca					1	1		1		3
El Salvador						3				3
Japão						3				3
Brasil		1					1		1	3
Subtotal	2	5	3	8	12	27	10	27	11	105
Outros	0	0	0	3	1	1	1	7	3	16
Total	2	5	3	11	13	28	11	34	14	121

Resultados das medidas de defesa comercial

- **Direito antidumping**
 - Intra-regional: barreiras ao comércio
 - Extra-regional: “desvíos arriba ” na proteção nominal
- **Direito compensatório e salvaguardas**
 - “desvíos arriba” na proteção nominal

PROTECCIÓN EFECTIVA

Metodología de cálculo

■ TPE

$$TPE_j = \frac{W_j}{V_j} - 1$$

■ Método Corden

$$TPE_j^T = \frac{t_j^T - \sum a_{ij}^d t_i^T - \sum m_{ij} tm_i^T - \sum ra_{ij}^d t_i^T - \sum rm_{ij} tm_i^T}{1 - \sum a_{ij}^d - \sum m_{ij} - \sum ra_{ij}^d - \sum rm_{ij}}$$

- t_j - TPP; t_i -TPI; tm_i -TPM.

Estimaciones alternativas

Ejercicios	TPNP	TPNI	TPNM
1	AEC	AEC	Pagado
2	AEZ	AEZ	Pagado
3	LEGAL	LEGAL	LEGAL
4	Agua 1	Agua 1	Pagado
5	Agua 2	Agua 2	Pagado

Resultados estimaciones

Promedio ponderados por producción

Ejercicios	Argentina			Brasil			Uruguay		
	TPNP	TPNI	TPE	TPNP	TPNI	TPE	TPNP	TPNI	TPE
Ejercicio 1 con AEC	13,45	11,05	15,46	13,50	11,87	15,39	12,70	9,78	14,35
Ejercicio 2 con AEZ	13,94	11,50	15,99	14,16	12,39	16,23	12,51	9,59	14,17
Ejercicio 3 con LEGAL	14,23	11,70	16,36	14,50	12,73	16,56	12,51	9,59	14,17
Ejercicio 4 con Agua 1	10,59	9,75	11,29	10,18	8,91	11,66	5,07	4,34	5,48
Ejercicio 5 con Agua 2	13,29	11,05	15,17	13,24	11,63	15,12	9,07	7,23	10,11

Agua 1 por grandes sectores

Sectores principales	Argentina			Brasil			Uruguay		
	TPNP	TPNI	TPE	TPNP	TPNI	TPE	TPNP	TPNI	TPE
Agricultura, Ganadería y Pesca	1,37	3,97	0,75	6,83	9,03	5,89	0,53	4,56	-0,33
Minería	2,29	14,15	1,58	1,62	9,75	-0,95	3,94	5,31	3,81
Industria Manufacturera	12,58	10,13	15,21	11,13	8,88	14,43	6,87	4,31	8,86
Promedio Ponderado	10,59	9,75	11,29	10,18	8,91	11,66	5,07	4,34	5,48
Promedio Aritmético	7,71	8,56	9,07	8,10	8,89	9,69	5,42	5,86	5,77
Desvío Estándar	8,28	4,58	15,52	7,41	3,04	18,47	5,58	2,96	7,59
Dispersión	1,07	0,53	1,71	0,91	0,34	1,91	1,03	0,50	1,32

Conclusiones

Hechos estilizados

- **AEC no informa de la protección**
 - Excepciones nacionales y sectoriales
 - Regímenes Especiales de Comercio
 - Defensa Comercial No Uniforme
- **Redundancia protección**
- **Los cambios reglas circulación para avanzar UA se dificultan. MERCOSUR: funciona como una ZLC 10 años después de creado el AEC.**
- **En este contexto es difícil llevar adelante negociación con terceros de carácter significativo.**

Que hacer

- Revisar el AEC y armonizar REC: protección en AEC y restringir uso REC.
- DC común: avanzar antidumping
- Reglas de circulación: gradual eliminación Régimen de Origen.
- Reglas de distribución Renta Aduanera.
- Aduanas.
- Administración común de la PCC: cambio institucional.